

TEMPLATE DE RESUMO SIMPLES

"Maternagem e Trabalho no SUS: Caminhos para a Equidade"

Ana Carolina Oliveira Araújo 2, Luana Santos Souza 1; Gabrielle Silva Sousa 2; Raminy Kelly de Novais Brito 2; Lorena D'Oliveira Gusmão 1; Monalisa Nascimento dos Santos Barros 1.

1. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e 2. Universidade Federal da Bahia

E-mail do autor principal: monalisabarros@uesb.edu.br

Grupo Temático: Trabalho

Resumo O objetivo geral desta ação extensionista, inserida no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET-Saúde Equidade), foi promover a equidade no trabalho e na maternagem no SUS por meio de oficinas formativas, fomentando a transição da maternidade biológica para uma maternagem política que exige suporte institucional e mudanças culturais profundas. Realizada em Vitória da Conquista (BA), em 2025, a iniciativa envolveu estudantes de saúde e ciências sociais como extensionistas, direcionada ao público-alvo de trabalhadoras do SUS, com foco em desafios laborais como o silenciamento do luto perinatal, invisibilidades no ambiente de trabalho e barreiras para maternidades dissidentes e atípicas (famílias LGBTQIAPN+ e mães de crianças com deficiência). Foram executadas 15 oficinas, totalizando análise qualitativa de suas contribuições, com ações extensionistas que incluíram discussões temáticas, ilustrações conceituais e síntese de aprendizados. Os indicadores de extensão revelam três eixos principais: Conceitos e Diversidade (diferença entre maternidade e maternagem, sugestão de ampliar periodicidade das oficinas); Direitos e Legislação (consciência sobre leis de proteção, amamentação e adoção, com criação de cartilhas e fluxos de direitos); e Luto e Cuidado (quebra do silêncio sobre perda perinatal, propondo fluxogramas de suporte territorial). Estratégias propostas englobam letramento jurídico-institucional, institucionalização do cuidado via políticas de educação permanente e ferramentas práticas como cartilhas e fluxogramas para unidades de saúde. As conclusões apontam para a urgência de envolver gestões em apoios contínuos, transformando práticas informais em políticas formais, com evidências de sensibilização e empoderamento das participantes. O objetivo foi plenamente alcançado, ao mapear desafios, gerar estratégias viáveis e sintetizar melhorias, fortalecendo a equidade no SUS e pavimentando caminhos para ações futuras mais periódicas e territorializadas. A ação promove equidade no SUS via maternagem política e suporte institucional. Foca em desafios laborais e luto perinatal, alinhando-se aos ODS 3, 5, 10 e 16 para transformar práticas em políticas.

Palavras-chave: maternagem política, direitos sociais, educação permanente